

Opinião

Um depoimento sobre São Carlos

O Sr. Desembargador Lúcio Urbano, Digno Ouvidor-Geral do Estado de Minas Gerais, lançou um livro de sua autoria, intitulado "Cidade do Bonfim".

Certa feita, eu e Dom José Ramos estivemos em visita àquele escritor presenteando-o com a biografia e o retrato de São Carlos do Brasil.

O Desembargador nos contou, naquela ocasião, de viva voz, ter ajudado missas celebradas então, por Dom Carlos, no exílio na cidade do Bonfim. Seu pai, muito católico, era grande admirador e comungava dos ideais do santo bispo. Naquela ocasião, São Carlos estava escrevendo o famoso **Manifesto à Nação**, ou seja, o documento inaugural da Igreja Católica Apostólica Brasileira.

Disse-nos também que o Bispo celebrava a Missa diariamente, mas era impedido de proferir a homilia, que era feita pelo Vigário local. Quando ele se

Dom Ivam Dutra de Moraes

dirigia à Igreja Matriz de N. Sr. do Bonfim, os soldados o acompanhavam, não permitindo que ele falasse com qualquer pessoa.

O livro é realmente muito interessante e talvez seja um dos raros depoimentos que apresentam Dom Carlos

“ Quando Dom Carlos se dirigia à Igreja Matriz, os soldados o acompanhavam ”

Duarte Costa de maneira verdadeira e digna.

Essa nossa visita ao Bonfim foi uma das muitas vezes em que buscávamos informações sobre o Bispo de Maura,



Dom Ivam e Des. Lúcio Urbano

para a pequena biografia que escrevemos e que já colocamos à disposição da ICAB, para publicação.

Parece-nos que enquanto não resgatarmos a memória de nosso santo fundador, estaremos marcando passo.

Aos interessados que desejarem receber o livro, informamos que talvez possamos conseguir alguns com o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais ou com a própria Procuradoria Geral do Estado.

Dom Ivam Moraes é Bispo Diocesano de Belo Horizonte, MG.

ICAB: um Instrumento de Jesus

Edmar Tenório Barros

Pelos seus frutos os conheceis. Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém a árvore má produz frutos maus. Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má dar frutos bons. Mt 7,16 e ss.

Veremos, pois, que a ICAB é um instrumento divino na disseminação da Boa Nova, pelo seu pioneirismo em:

Abolir o uso da batina fora dos atos litúrgicos e missas;

Abolir o latim dos atos litúrgicos e missas, passando ao uso do idioma nacional;

Ministrar o Santo Sacramento do Matrimônio aos desquitados ou divorciados.

Abolir o celibato clerical para padres e bispos.

Conceder o sacramento da Penitência sem a confissão auricular.

Na época, isso foi considera-

do como insanidade ou loucura de D. Carlos Duarte Costa, por parte da Igreja à qual ele pertencera.

Na ICAB, os ministros do batismo, crisma e matrimônio fazem uma circunstanciada pregação a respeito do sacramento, antes da cerimônia e, em seguida, formalizam o rito, de acordo com a matéria, forma e intenção.

“ As mudanças foram consideradas loucuras de Dom Carlos ”

É por isso que concluímos que a ICAB é um instrumento de Jesus na Terra, pois somente uma árvore boa produz bons frutos. Essas mudanças significam um esforço para levar o

Evangelho ao povo, sem complicações, dando oportunidade às criaturas humanas de beberem

na fonte cristalina da Boa Nova e prosseguirem na edificação de um mundo melhor.

O Evangelho ultrapassou os séculos e os antigos cristãos sofreram perseguições, torturas e morte para que hoje todos possamos usufruir desta jóia preciosa. Embora a ICAB não busque pessoas que já possuem uma religião nem exercite o proselitismo, mantém suas portas abertas para todos os que pretendam seguir as pegadas deixadas pelo Nazareno.

Edmar Tenório Barros
é Fiscal de Tributos Estaduais em Alagoas e membro da ICAB.

